1

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

= DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SOROCABA =

Ofício nº 744/74.

Em 31 de maio de 1974.

Exmo. Sr. Comandante,

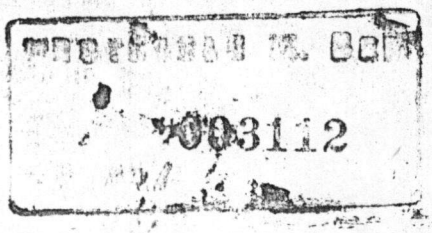
Para os devidos fins, envio a - V.Excia. cópias xerox de sindicância prévia elaborada pela Delegacia de Polícia de Votorantim, em virtude de aparecimento de - objeto estranho nos céus daquele município.

Esclareço a V.Excia. que o aparecimento em tela provocou a paralização parcial da Fábrica de Cimento Santa Helena, deixando assustados os operários daquela indústria, pois o fenômeno foi presenciado por mais de trinta operários.

Na oportunidade apresento a V.-Excia. meus protestos de consideração e apreço.

O Delegado Seccional de Polícia,

- Eider Castor da Nóbrega -



Exmo. Sr.
Comandante da 4ª Zona Aérea.
Av. Presidente Wilson.
SÃO PAULO.

S.S.P. - Mod. 8

I. O.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

=Delegacia de Policia de Votorantim-

Of.249/74. Em, 29 de maio de 1974.

Sr.Seccional-:

Com o presente encaminho a V.Sª. o incluso B.O. sobre o aparecimento de um estranho objeto nos céus da Vila Santa Helena, conforme declarações dos sr.s. Jaime Belizaário, Salvador Pinto da Silva, Francisco Vieira, Rafael Fernandes dos Santos e Mauro Bulgari, cujas cópias também seguem anexas.

Na oportunidade renovo a V.Sª. os protestos de elevada estima e consideração.

O Delegado de Policia

Ennio Landulpho

Ilmo.Sr.
Delegado Seccional de Policia
SOROCABA-sp

REPARTIÇÃO Delegacia de Votorantim

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

VIA

Natureza da ocorrência: averiguação Data: 23-5-74

Local: Pedreira da "Placa"-Sta.Helena Circ.:

Hora da comunicação: 1500 Hora do fato: 22/07,00

INDICIADO:

Doc. Ident. n.º (Espécie e repartição expedidora) Veio ao Plantão:

Pai:

Mãe:

Cor: Idade: Est. Civil: Prof.:

Nac.: Nat.:

Residência: (Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Local de trabalho: (Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

VÍTIMA:

Doc. Ident. n.º (Espécie e repartição expedidora) Veio ao Plantão:

Pai:

Mãe:

Cor: Idade: Est. Civil: Prof.:

Nac.: Nat.:

Residência: (Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Local de trabalho: (Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Foi internada? Onde?

TESTEMUNHAS:

(nome, res., bairro, fone, meio de condução, doc. Identidade, local de trabalho — bairro, condução e fone)

1) — Jaime Belizário, Rua Tereza Zuntini, 253

2) — Salvador Pinto da Silva, Rua Tomas Cortez, snº -Sorocaba

3) — Francisco Vieira, Rua Rio G.da Sul, 36-Sta.Helena

4) — Rafael Fernandes dos Santos, Av.São Paulo, 415-Sta.Helena.

5) — Mauro Bulgari, Rua Venezuela, 377-Sorocaba

SOLUÇÃO: B.O.
(B. O., inquérito, proc. sumário, sindicância, relatório, outra)

EXAMES REQUISITADOS: -
(I. P. T., I. M. L., outr. exames — por extenso)

Elaborado por Votorantim, 28 de maio de 1974

(assinatura)
(nome e cargo datilografados)
A.B.

(assinatura da autoridade)
Ennio Landulpho

OBSERVAÇÃO:

a) Em caso de mais de um indiciado ou vítima, usar o verso, obedecendo a mesma seqüência de dados desta face;

b) No caso de mais de 5 testemunhas proceder da mesma forma.

1.ª Via — Para ser juntada ao inquérito policial ou para uso da autoridade emitente.
2.ª Via — Deverá ser remetida à Chefia da Zona.
3.ª Via — Deverá ser remetida à Primeira Divisão Policial.
4.ª Via — Deverá ser remetida à Circunscrição.
5.ª Via — Deverá ser remetida à Divisão de Planejamento (Assessoria Policial).

S.S.P., Mod. 70.

-HISTÓRICO-

Segundo informações, o Sr. Rafael Fernandes dos Santos, trabalhava na noite de 23 para 24 p.p., na pedreira da "Pleca", em Santa Helena, quando notou um objeto extranho, fazendo voôs pôbre a referida pedreira, por várias vezes.

Declarou o mesmo, que o objeto tinha forma circular, apresentando luzes das cores verde, amarela e vermelha, nas bordas e duas luzes, tipo hlo, digo, holofote, em sua parte inferior. O declarante então avisou seus colegas, motoristas do caminhão que trabalhavam no mesmo horário, sr.s Mauro Bulgari e Jaime Belizario, os quais também constaram o fato, confirmando as palavras do declarante.

Os. sr.s Francisco Vieira e Salvador Pinto, trabalhavam naquela noite na pedreira "Baltar" e afirmaram também terem visto o estranho objeto, além de outras pessoas moradores de Santa Helena.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos =28= dias do mês de -maio- de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu RAFAEL FERNANDES DOS SANTOS filho de Rafael Fernandes Vicente e Dalva dos Santos Vicente com 30 anos de idade, de côr branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Sorocaba de profissão operador de escavadeira residente à Rv. São Paulo número 415-Sta.Helena sabendo ler e escrever e declarou: Que, no dia 23 p.p. por volta de 21,50 horas, encontravam-se trabalhando com uma escavadeira, na cratera da pedreira da "Pi-ca" em Vila Santa Helena, quando notou um objeto com forma circular, tendo notado na parte de frente do mesmo, luzes verde, amarela e vermelha; o objeto estava mais ou menos no nivel da pedreira, na direção de Sorocaba ou Votorantim; o objeto emitia um "zumbido" de turbina, mas como tivesse um silencioso além das luzes de cores, na borda da frente, o objeto também apresentava duas luzes grandes na sua parte de baixo, como holofotes, que piscavam quando se retiravam para mais distante, inclusive confundindo o declarante, que ficou meio atordoado; o objeto pairou cerca de dois minutos aproximadamente cim, d-go, em cima do local onde o declarante trabalhava; o objeto se movimentou, escondendo-se atras de dois refletores da pedreira, mas assim mesmo o declarante notava suas luzes coloridas; o declarante avisou colegas de trabalho, motoristas de caminhão, de nomes, Mauro Bulgari e "Paraná", que tinha visto um objeto estranho e que não iria ficar sózinho ali trabalhando na escavadeira, pedindo aos mesmos que ali permanecesse; então o objeto retornou e passou umas tres vezes por cima da pedreira, fato também presenciado por seu colegas; depois de instantes o surgiu e foi em direção as torres de, digo, torres de televi-

torres de televisão, localizadas na Fazenda São Francisco, não sabendo bem ao certo se é mesmo fazenda São Francisco; o objeto retornou e parou bem cima do declarante e seus colega, que tinham que olhar a "prumo"; agora odeclarante pode notar, que além do umas dezes luzes de cor da frente, tinham mais duas luzes atras, ou melhor, como se fosse atras, que piscavam, parecendo de cores verde e vermelha; ainda aparecia mais um cordão de luzes, pouco mais acima das outras, que não piscavam, dando a impressão ao declarante, que o aparelho tivesse a forma de uma "melancia", que não dava para ser visto muito bem, devido a claridade das luzes; o declarante notou que nessa oportunidade, as luzes de baixo, não estavam acesas; o declarante havia parado sua cadeira e estava apreciando o objeto, juntamente com os motoristas, fora das máquinas; o "Paraná", em tom de brincadeira gritou:"desça aqui", quando o objeto acelerou as turbinas e saiu em ruma a Vila Santa Helena, piscando as duas luzes grandes da parte de baixo; ao todo, o bojeto passou quatro ou cinco vezes por cima da pedreira onde se encontrava o declarante, sendo que na última vez é que parou mais tempo, por cerca de um minuto, mais ou menos; o declarante não notou nenhum tripulante no objeto, mas o mesmo deveria ser comandado, pois quando se movimentava a sua turbina acelerava; declarou que na noite anterior, havia ouvido só um "zumbido", não tendo visto o aparelho; o declarante não tem uma base, para dizer a quantos metros o aparelho ficou distante do solo; devido as luzes do mesmo, não pode distinguir a cor do corpo do aparelho; trabalha há oito anos no período da noite, na mesma pedreira e não chegou a ver nada em outra ocasião; sabe outros colegas da outra pedreira, na mesma noite, chegaram também a ver o objeto, mas quando o mesmo já estava mais alto. Nada mais disse. Lido o achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.-

a)

d) Rafael [illegible] Santa

c)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA de Policia de Votorantim

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu

FRANCISCO VIEIRA

filho de Felisbino Vieira e Antonia Maria de Jesus com 44 anos de idade, de cor parda estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Votorantim de profissão operador de escavadeira residente à Rua Rio Grande do Sul número 36 - Sta. Helena

sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feira passada encontrava-se trabalhando na pedreira "Paltar" em Vila Santa, por volta de 01,15, quando notou que por ali passou um objeto, parecendo "avião perdido", com muitas luzes, de cores verde, amarela e vermelha, piscando; o declarante não pode distinguir a forma do objeto; o aparelho deu uma volta e tomou o rumo de Salto de Pirapora, voltando rumo para Sorocaba; o declarante ficou sabendo que seus colegas da pedreira da "Placa", viram o objeto por varias vezes. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Rocalão, Escrivão que o datilografei.-

a)

a) Francisco Vieira

o)

S.S.P. Mod. 16

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos dias do mês de de mil novecentos e setenta e -28- , nesta cidade de -maio- na Delegacia de Policia de Votorantim onde se achava o Doutor Votorantim , Delegado respectivo, comigo escr Ennio Landulpho de seu cargo, ao final assinado, compareceu

JAIME BELIZARIO "Paraná" ivão

filho de João Pena Belizario e Joséfa E.Santo

com 34 anos de idade, de cor parda

estado civil casado de nacionalidade brasileira

natural de Corqueira Cesar de profissão motorista

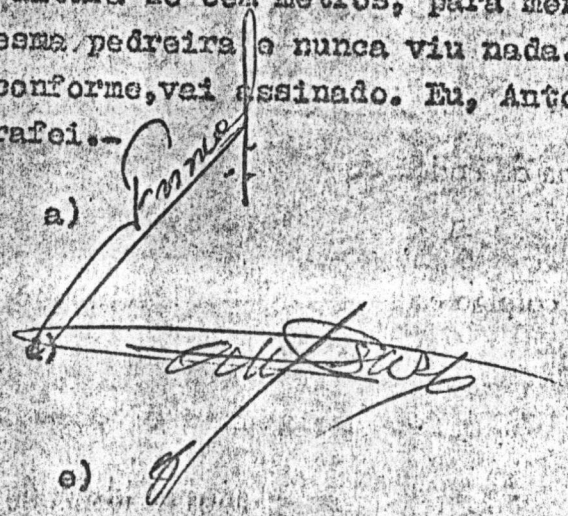
residente à Rua Tereza Zuntini

número 853-nesta

sabendo ler e escrever e declarou: que, na quinta feita p.passanda encontrava-se trabalhando como motorista na pedreira da "Placa" em Santa Helena, quando por volta de 23,10 horas, seu colega Rafael disse que tinha visto um objeto estranho; posteriormente também foi contado o mesmo fato ao seu colega Mauro, tendo os tres ficado aguardando o aparecimento do objeto; o declarante encontrava-se com seu caminhão parado em cima de um barranco, quando o objeto apontou, tendo gritado para Rafael, para que parasse a máquina; desceram os tres no chão e passaram a apreciar o objeto, por quatro ou cinco vezes passou ali por cima; em uma das vezes o objeto parou bem em cima de onde se encontravam; o objeto flutuou no ar, notando o declarante que o mesmo tinha a forma de um "roda gigante", com luzes de cores verde, vermelha e amarela nas bordas; dava para se notar que tinha um pequeno volume na parte de cima, sendo que a visão era prejudicada por causa do refletor da pedreira; a cor do corpo dos aparelho, não pode ser distinguida; quando o aparelho flutuava, não emitia ruidos; o declarante gritou para que ele descesse, tendo então ouvido um barulho de turbina e aparelho tomou o rumo de Inhaiba; as luzes ou mesmo o som não causaram qualquer efeito no declarante; as luzes tinham uma intensidade idêntica a dos refletores, digo,

refletores, só que de cores variadas, como disse; o aparelho não chegou a pousar no chão e deixar qualquer vestígio; a primeira vez que viu o objeto, o mesmo estava cerca de 100 metros do solo; quando o mesmo flutuou em cima do declarante e seus colegas, estava a uma altura de cem metros, para menos; trabalha há tres anos na mesma pedreira e nunca viu nada. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivãoque o datilografei.-

a)



e)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

DELEGACIA de Policia de Votorantim

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos -28- dias do mês de -maio- de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Douto Annio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu

SALVADOR PINTO DA SILVA

filho de Joaquim Pinto da Silva e Maria do Carmo Lima da Silva com 37 anos de idade, de cor preta estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Tatuí de profissão motorista residente à Rua Tomas Cortes s/número Sorocaba sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feita p.p.encontrava-se de serviço na pedreira da "Placa", quando por volta de 01,40 horas, subia com o caminhão carregado, com destino ao britador; ao atingir o fim da subida,notou um objeto estranho, cerca de cem metros de altura, o qual veio da direção da fabrica de cimento, com rumo aos torres de televisão da Fazenda S.Francisco; sómente notou que o objeto tinha váris luzes, de cores, verde, vermelho e amarelo, sendo que uma delas piscava bastante; não notou o formato e nem o aparelho emitia algum som; como estava com o caminhão em movimento não pode observar muito bem o objeto; depois,ou melhor, pela manhã, foi informado que outras pessoas que trabalham na pedreira, também tinha visto o mesmo objeto; foi a primeira vez que notou o objetos naquelas imediações. Nada mais disse.Lido e achado conforme,vai assinado. Eu, Antonio Docalão, Escrivão que o datilografei.-

a) Salvador Pinto da Silva.

d)

e)

S.S.P. Mod. 16

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TÊRMO DE DECLARAÇÕES

Aos -28- dias do mês de -maio- de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu filho de MAURO BULGARI e João Bulgari e Maria Correa da Conceição com 34 anos de idade, de côr branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Itatinga de profissão motorista residente à Rua Venezuela número 377 - Sorocaba sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feira passada, durante a noite estava trabalhando com caminhão na pedreira da "Vlasa", em Vila Santa Helena, quando por volta de 01,00 hora, Rafol disse ao declarante que tinha visto um objeto estranho por cima da pedreira, isso por volta de 22,00 horas; o declarante, além de Rafol e "Paraná", procuraram observar o objeto; por tres vezes o declarante viu o objeto passar por sobre a pedreira, sendo que na ultima vez, parou bem em cima da mesma; pode notar que o aparelho tinha formato circular, com luzes na borda, não podendo distuinguir o lado que era a frente; de um lado apresentava varias luzes, não sabendo o declarante a quantidade certa, sendo que em outro lado tinha menos luzes e em ambos os lados eram das cores amarelo, verde e vermelha; o aparelho emitia um zumbido de turbina, bem macia e quando ia sair aumentava o som; estavam o declarante e os demais, no chão, pois haviam parado de trabalhar, quando "Paraná", em tom de brincadeira gritou para que o aparelho descesse; nesse momento o aparelho aumentou o barulho da turbina, saindo em direção a Votorantim; o som da turbina ou mesmo as luzes, causaram qualquer efeito sobre o declarante e seus companheiros; não tem base da altura que o objeto tinha ficado acima do solo; não chegou a notar se o aparelho era tripulado; as luzes dos aparelho representavam serem mais fracas

fracas que os holofotes utilizados para iluminar a pedreira; trabalha há tres anos e meio na mesma pedreira, não tendo - notado tal fato outras vezes. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Rocalão, Escrivão que o datilografei.-

a)

d) Mauro Bugari

e)